**REPRESENTAÇÕES DE CRIANÇA E DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA EM MONTES CLAROS-MG (1938-1953)**

Greyce Kelly de Souza Rezende

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

greycekellydesouza@yahoo.com.br

Geisa Magela Veloso

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

geisa.veloso@unimontes.br

**Eixo: Infâncias e Educação Infantil**

**Palavras-chave**: **Educação. Historiografia. História cultural. Criança e infância**

**Resumo Simples**

A pesquisa se inscreve no âmbito da História Cultural e se orienta pelos conceitos de representações, apropriações e práticas, discutidas por Chartier (2002; 2002). Este estudo tem como objetivo refletir sobre as representações de infância, que foram disseminadas e visaram à produção de práticas na educação da criança em Montes Claros – MG, entre os anos 1938 a 1953. Pra alcance do objetivo, problematizamos: quais conteúdos sobre a educação da criança influenciaram as representações de infância que circularam no jornal Gazeta do Norte entre as décadas de 1930 e 1950, em Montes Claros? Desta forma, o estudo preenche lacunas na historiografia regional, discutindo o papel da moralidade para o desenvolvimento da educação da criança. Com o estudo, procuramos captar o movimento sincrônico, de forma a refletir sobre o modo como a política de orientação desenvolvimentista de Getúlio Vargas influenciou o contexto de Montes Claros-MG, ao relacionar nível de escolaridade a desenvolvimento e progresso. Foi realizada pesquisa documental, que tem as publicações do jornal Gazeta do Norte como principal fonte documental. As reflexões estão subsidiadas no estudo de documentos legados pelo passado, tendo o jornal Gazeta do Norte como a principal fonte, complementada por arquivos de fonte iconográfica buscados em arquivos públicos e particulares que nos permitiram a compreensão das representações que circularam em Montes Claros – MG. As fontes foram acessadas em suas formas físicas e digitais, através da plataforma da Hemeroteca Digital Brasileira e do Centro de Pesquisa e Documentação Regional (Cepedor), Diretoria de Documentações e Informações / DDI - Unimontes, como aporte para o estudo. Dentre os principais autores utilizados como suporte para a pesquisa estão: Chartier (2002; 2002), Block (2002), Lopes *et al.* (2000) e Veloso (2008). A investigação, de base historiográfica, possibilitou o mapeamento de representações e dos homens através do tempo, como importante fonte de estudo da cultura, bem como a compreensão das principais influências sofridas pela educação da criança no contexto de Montes Claros-MG e nos revelou importante papel do clero nas questões pedagógicas e morais.

**Referências**

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: J. **Zahar**, v. 200, p. l, 2002.

CHARTIER, Roger. **História Cultural:** entre práticas e representações. Trad. Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2002.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude**. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

Hemeroteca Norte Mineira. Gazeta do Norte: Jornal de grande circulação no Norte do Estado - Semanário Independente (MG) - 1924 a 1949. Acesso em julho de 2023.

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

VELOSO, Geisa Magela. **A missão desanalfabetizadora do jornal Gazeta do Norte, em Montes Claros (1918-1938).** Tese (doutorado em educação), Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.